



SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLÓGICA; PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO MARANHÃO ENTRE 2010 E 2023.

Autor,; Anderson Da Silva Costa, Coautores; Anne Gabrielly Soares Mascarenhas; Geovanna Pessoa Morais Da Silva; Juliana Ferreira Dos Passos; Dayane Dos Santos Viana; Cecília Lauanny Dos Santos De Andrade ,Orientador; Thairo Felliipe Freitas Oliveira.

Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, e-mail: andersondasilvacosta341@gmail.com ;
Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, e-mail: a.gmascarenha@gmail.com ;
Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, e-mail: geovnnapessoa102@gmail.com;
Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, e-mail: 21julianaferreira@gmail.com;
Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, e-mail: Dayane.s.vianna57@gmail.com;
Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, e-mail: layy.santoss97@gmail.com;
Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, e-mail: thairofelliipe@gmail.com .

INTRODUÇÃO

A sífilis adquirida é uma infecção sexualmente transmissível (IST), causada pela bactéria *Treponema pallidum*, considerada um importante problema de saúde pública devido ao aumento dos casos nas últimas décadas. A doença é transmitida principalmente por relações sexuais desprotegidas e pode causar complicações sistêmicas quando não tratada precocemente. No Maranhão, a sífilis adquirida apresenta crescente relevância epidemiológica, evidenciando a necessidade de estudos sobre o comportamento da doença ao longo do tempo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do sistema TABNET. Foram analisados os casos notificados de sífilis adquirida no estado do Maranhão durante o período de 2010 a 2023. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do sistema TABNET. Foram analisados os casos notificados de sífilis adquirida no estado do Maranhão durante o período de 2010 a 2023. As variáveis avaliadas incluíram a distribuição temporal e a frequência anual das notificações registradas no sistema. Os dados foram organizados em tabelas e analisados por meio de estatística descritiva simples, utilizando frequências absolutas e relativas. Por se tratar de dados secundários de domínio público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. As variáveis avaliadas incluíram a distribuição temporal e a frequência anual das notificações registradas no sistema. Os dados foram organizados em tabelas e analisados por meio de estatística descritiva simples, utilizando frequências absolutas e relativas. Por se tratar de dados secundários de domínio público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor pelo apoio recebido na elaboração deste trabalho, a Universidade Estadual Do Maranhão (UEMA) e à CAPES por possibilitar a realização do mesmo.

RESULTADOS

Observou-se aumento progressivo dos casos de sífilis adquirida ao longo dos anos analisados, com crescimento mais acentuado entre 2010 e 2018, totalizando 16.195 casos registrados no período estudado. Em 2020, verificou-se redução no número de notificações, possivelmente associada aos impactos da pandemia de COVID-19 sobre o acesso aos serviços de saúde e à subnotificação dos casos. Nos anos subsequentes, observou-se retomada do crescimento das notificações, culminando no maior número de casos em 2023, ano que representou, sozinho, 20,9% do total de notificações, evidenciando a persistência da transmissão da doença no estado.

CONCLUSÃO

A sífilis adquirida apresentou tendência crescente no Maranhão entre os anos de 2010 e 2023, consolidando-se como um relevante desafio para a saúde pública. Os resultados reforçam a necessidade do fortalecimento das ações de prevenção, ampliação do diagnóstico precoce, tratamento adequado e desenvolvimento de estratégias de educação em saúde voltadas à população, visando reduzir a transmissão da doença, melhorar a assistência prestada pelos serviços de saúde e promover a conscientização popular.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).** DATASUS. Brasília, DF, [s.d.]. Disponível em: DATASUS.
- MORAIS, Janete da Silva; CHAGAS, Leiliane de Jesus Silva; FILHO, Lucivaldo Ferreira; PINHEIRO, Lurdenilde Pereira; BARBOSA, Stefany Chagas; SARAIVA, Taciane Silva; FERREIRA JÚNIOR, José Carlito do Nascimento. **Sífilis adquirida no Maranhão: um estudo comparativo antes e pós a pandemia no período entre 2019 e 2025.** *Revista FT*, v. 29, ed. 151,. Disponível em: Revista FT - Sífilis adquirida no Maranhão